Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Agência INFRA
INFRAEnergia
Brasília, "QUATTO" de outubro de 2024
edição 1667

Ano XIII - "FRAGMENTO"
Diario oficial da INFRAEnergia: Anaeel | Aneel | Aneel | Aneel | Aneel | Aneel

RICARDO NUNES CHAMA SILVEIRA DE "PÉSSIMO MINISTRO" E DIZ QUE LULA PODERIA TIRAR ENEL EM UM MINUTO

Geraldo Campos Jr. e Marina Gheuerbler, da Agência INFRA

Um dia depois de ser alvo vaiento em São Paulo, o prefeito Ricardo Nunes voltou a cobrar vento segunda-feira (28) que o governo federal faça uma intervenção na distribuidora de energia Enel. Ele chamou Alexandre Silveira de "péssimo ministro" e disse que, se o presidente Lula quiser, pode tirar a concessão da empresa em "um minuto".

"O governo federal, o presidente da República, esse péssimo ministro de Minas e Energia têm que tomar uma atitude. [...]. A concessão é federal, a regulação é federal e a fiscalização é federal. Então, o governo federal precisa olhar para a população de São Paulo e tirar essa empresa", disse.

O prefeito defendeu que este vazio encontrado em escuro e distribuição de energia na cidade. "São terros que fazer uma ação para ter uma coisa empresa com responsabilidade, e isso, se o presidente quiser fazer, ele faz em um minuto, basta assinar a decreto fazendo intervenção, ele tira a diretoria da Enel, pide um interventor para correrar a cuidar da cidade."

As declarações foram dadas por Nunes em entrevista a TV Globo. O prefeito disse que a sua ação expressiva ele teve quase 85% dos votos válidos) ter dar ao "péssimo prefeito pelo mais terça-feira para fizer mais empresa (sic)" com o apoio do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Nunes também criticou a atuação da Enel em um período de chuvas e ventos fortes que deixou milhares de pessoas sem energia na capital paulista. Ele disse que a empresa "não tem nenhuma responsabilidade" e que "não tem nenhuma preocupação com a população de São Paulo".

Com o terreno no foco do debate deferido em 27 anos, Nunes chegou a chamar a Enel de vitrage de São Paulo. Foi pelos com Tarcísio no TCU (Tribunal de Contas da União) pedir a flexibilização do contrato de concessão da Enel e que uma intervenção seja avaliada pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Relatório cortesia

Na entrevista a Globo e comenda da Enel São Paulo foi alvoreto em 21 de outubro pela ANEEL, com a intervenção da empresa. Na última terça-feira (21), a diretora Agnes Costa foi sorteada como relatora do caso.

Ela é a mesma relatora concluída do processo, mas a diretora-geral da ANEEL, Sandoval Feitosa, disse na entrevista passada que a diretoria está ao lerso a conflito-decisão.

O processo na ANEEL andaram a relatora de Feitosa e interpretações da Enel. A agência foi e seu contrato em função de seguro e poderá trazer a agência a recomendar a caducidade do concessão ao governo federal.

Conflitos

Logo após o apagão, Silveira entrou em conflito tanto com o prefeito de São Paulo quanto com a ANEEL.

O ministro chegou a dizer que a agência reguladora "tem relação e implementação dos políticas políticas, não é a primeira vez, a fala que eu relato, disseram aqui foje não é oportunista, já vertia diversos foi vieram que fala prostituída por parte de agência reguladora", disse. "Fosse ancora a relação de modelo das agências reguladoras, [...] Eu sempre defendi as agências reguladoras, continuo defendendo, mas eu acho que elas têm que se adaptar do ponto de vista da sua autonomia. [...] Autonomia não quer dizer soberania", completou.

continua na página

i DIÁRIO OFICIAL

Janeiras Energia - Despacho 2.242 de 28/10. Ciência Secional de Energia Elétrica) decisou a perda superveniente do objeto do pedido de medida cautelar protocolado pela Eletrosonic, com vistas ao repasse eterno dos recursos da CCC (Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis) destinadas ao custeio dos efeitos de subcontratação involuntária de Janeiras Energia, acarretando pela contratação de energia lastreada nas UTEs Cristiano Cristiano Rocha, Jaraqui, Tambaqui, Manauara, Ponta Negra, Aparecida e Caem e na UHE Balbina.

CEDLP - Despacho 2.243 de 28/10. homologa o 7º termo aditivo ao CCLP (Contrato de Comercialização de Energia a partir da Localização Física) celebrada com a Tradenor e Omnor (Departamento Municipal de Energia de Ipu).

CFN - Despacho 2.244 de 28/10. dou provimento à solicitação da Enel para aumentar utilização da CFN (Cotas Iandsat-Indesis para a UTE Porto de Sergipe) no valor de R$ 1.242, 12 MWh.

CEE II - Despacho 2.245 de 28/10. deu provimento à solicitação da Delta Geração de Energia Investimentos e Participações para aprovar a CEE para a UTE William Arjona referente ao mês de outubro, no valor de R$ 1.907,78 MWh.

Transferência de contrato - Despacho 2.246 de 28/10. anuiu provisoriamente a transferência de contrato outorgado diretos e indiretos das empresas Geração Hidrelétrica Pira Grande, SPE Cristina Energia e Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin, que passará a ser detida diretamente pela Energia Pira Participações S.A. Também foi autorizada a transferência de controle acionário indireto das empresas Esserra Geração de Energia S.A Pinheiro Geração de Energia S.A., que passará a ser detida pela Energia Pira S.A. O prazo para implementação da operação é de até 120 dias.

UFV Paranaíba II - Despacho 2.247 de 28/09. restabeleceu a operação comercial de UFV Paranaíba II, de Engie Solar Paranaíba III Geração Centralizada SPV S.A., com potência instalada de 32.000,00 kW, localizada no município de Paranaíba (MS).

Outorga centenal - Despacho de 28/09. autorizou o início da operação comercial de unidades geradoras no Pará, Bahia e Piauí.

mais para ler

i AGENDA

Lula - O presidente da República recebe as 16h, com a ministra da Casa Civil e os ministros em Serviços Públicos, Esther Dweck.

Alexandre Silveira - O ministro de Minas e Energia deve participar de almoço no Encontro Internacional Energia e Futuro Sustentável, na sede da Firjan (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). O evento tem início às 9h. A tarde, o ministro participa do Encontro CCEE – Lançamento da Plataforma Bioenergia com Certificação de Energia Renovável, às 15h30, na Estação São Paulo, em São Paulo.

Fernando Haddad - O ministro da Fazenda vive forte compromisso oficial, divulgado na agenda de hoje (28) até o fechamento desta edição.

Reunião ANEEL - O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica) realiza reunião de diretoria a partir das 9h. Na pauta, proposta de abertura de consulta pública sobre a regulamentação dos efeitos tarifários da aplicação antecipada das Contas Covid e Escassez Hídrica. O relator é o diretor Fernando Mamus. Acesse a pauta completa aqui. Acompanhe a transmissão aqui.

Projeção de alvazia em GD - A CMM (Comissão de Minas e Energia) da Câmara dos Deputados realiza Audiência pública, às 10h, para debater a projeção de vazia e envelopeciva distribuída por concessionárias de energia elétrica. O requerido é referente ao REQ 00100/2024, de deputados Silvio Mellar (PL-AP).

Reforma tributária na CCJ - A CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado, na sede do Prosa (Plenário de Comissões Especiais), ao lado do Senado Federal, em Brasília, a partir das 10h, vai discutir a reforma tributária. Entre os convidados, estão o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, o Bernard Appy, secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, entre outros.

Reforma tributária na CE - A CE (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado, na sala 2 do anexo da Ala Senador Alexandre Costa, a partir das 10h, vai discutir a Proposta de Emenda à Constituição 45/2023, que trata da reforma tributária sobre bens e serviços, e PEC 110/2019 (Contribuição Social sobre Bens e Serviços),